|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  | Curso: **Pedagogia**  Disciplina: **Metodologia do ensino de arte e música**  Professora: **Solange Viaro Padilha**  Nome: **Deborah Borges e Keity Kelly Fagá** Data: **2016-1** |

**ATIVIDADES DO 1º BIMESTRE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Fórum Análise Crítica - Moodle**  Atividade online a ser desenvolvida com prazo | |
| DISCIPLINA: | **Metodologia do ensino de arte e música** |
| PROPOSTA:  [individual, em duplas ou em trios - para promover a discussão]  **Valor total: 2,0** | A partir da leitura do texto “Como vai a arte na Educação Infantil?”, de Susana Rangel Vieira da Cunha, responda as seguintes questões:  1. Segundo o texto de Susana Rangel Vieira da Cunha, que tipo de problema é causado pelas imagens disponibilizadas pelos meios de comunicação e corporações de entretenimento? Qual é a consequência do uso abusivo de imagens para o imaginário infantil? [1.0]  2. O que explica a semelhança entre os desenhos da página 5? Qual é a crítica da autora em relação ao fato de os desenhos serem semelhantes? [1.0] |
| **DATA:** | **POSTAR AS RESPOSTAS ATÉ: 12 de abril (terça-feira)** |
| DESCONTO EM ATRASO:  (mínimo 0,5) | **Data limite para entrega em atraso (com desconto de 0,5):**  19 de abril (terça-feira) |
| CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO | Objetividade e clareza da resposta; bom uso da Língua Portuguesa padrão. |
| VALOR TOTAL DA ATIVIDADE | **2,0** |

**RESPOSTAS:**

1-

Essas imagens que são disponibilizadas pelo meio de comunicação acabam se tornando as principais referencias para que as crianças elaborem seus imaginários e construam suas imagens, tendo em vista que outros repertórios visuais, como os das artes visuais e de outras produções culturais, não participam frequentemente de suas vidas.

Desta forma, ao invés de promover ações pedagógicas que levam crianças e adultos ao universo da criação e estruturação da linguagem visual, acaba dificultando os modos particulares dos alunos entenderem e expressarem suas leituras e relações com o mundo.

2-

Segundo a autora, os modelos predominantes no ensino de arte na educação infantil variam entre o diretivismo técnico (que considera a criança um tabula rasa), e o laissez-fare (esta considera como portadora de potencialidades expressivas\criativas inatas), essas abordagens não trazem o sentido de artes e não possibilita o desenvolvimento do imaginário infantil, desta forma a criança aprende que precisa seguir modelos para se expressar, aprendem que alguns têm dons inatos e outros são incapazes de formular sua simbologia, aprender a respeitas modelos e postura nos seus “trabalhinhos de arte”, aprende a não senti, pensar e transformar.

Adestrar a mão ou deixar que as crianças explorem livremente não pode ser uma proposta pedagógica em arte, esses procedimentos levam as crianças a repetir formas mecânicas. Assim as crianças acabam perdendo a possibilidade de conhecer ver e representar.

Deste modo, vemos que na atualidade percebemos como o material didático é repassado de forma mecânica para o aluno, não dando muito mérito a sua construção própria. A arte seria um fator de libertação para a criança onde a mesma poderia expandir seu conhecimento através de seu imaginário, limitando a criança, daquele pensamento “livre” desconstruindo a sua posição diante da atividade. Temos como exemplo a historia bem interessante: Uma professora sempre exigindo de seus alunos que pintassem a flor como ela sempre pintou: caule na cor verde, o miolo da flor em amarelo e suas pétalas de vermelho, assim sempre designando suas cores e suas formas, sempre passando seu conhecimento de forma mecânica aos seus alunos. Um certo dia um de seus alunos mudou de cidade e de escola. Mudando- se de escola o mesmo entrou em uma nova classe, e lá a sua nova professora aplicou na sala um belo desenho de uma flor, e pediu-lhes que pintassem da maneira como acharem melhor, e assim os alunos começaram a pintar, cada um da sua maneira, porem o aluno que chegou recente não sabia o que fazer, e estava esperando a professora mostrar como se havia de fazer a atividade, chamou a professora e perguntou como fazer, ela porem lhe disse que o desenho era dele, e ele deveria deixar a imaginação dele ser livre. Após isso o aluno pintou o desenho, caule verde, miolo amarelo e as pétalas de vermelho.

Muitas vezes nos deparamos com esse método de ensino e esquecemos que devemos estimular o aluno a criar e a se descobrir dentro de si mesmo. Rousseau ainda ressalta que a criança é um ser inocente e puro, onde o adulto não pode interferir, deve deixar que seus sentimentos contribuíssem para seu desenvolvimento, assim partindo da ideia que não se deve opinar em relação a como se deve fazer, mas sim mediar.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Boa tarde, as respostas estão corretas. Vocês conseguiram dialogar com o texto e utilizar suas próprias palavras.

Nota: 2,0